



Brasil tem mais de 100 milhões de trabalhadores ocupados

Brasil cumpre meta de 95% de pessoas em tratamento antirretroviral

Página 6

Consumo do brasileiro cresceu 4,24% em outubro, aponta Abras

Página 3

O Brasil ultrapassou a marca de 100 milhões de trabalhadores ocupados desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento, divulgado na quinta-feira (30), mostra o número recorde de 100,2 milhões de pessoas, um acréscimo de 862 mil nos últimos três meses.

A taxa de desocupação no trimestre de agosto a outubro ficou em 7,6%, a menor desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando era 7,5%. O índice representa recuo de 0,3 ponto percentual em

relação à média de maio a julho de 2023. No mesmo período do ano passado, a taxa era 8,3%.

O número de desocupados caiu 261 mil, atingindo 8,3 milhões de pessoas, com recuo de 3,6% ante o trimestre anterior.

Carteira assinada

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado (excluindo trabalhadores domésticos) chegou a 37,4 milhões, o maior desde janeiro de 2015. Esse dado representa saldo positivo de 587 mil pessoas (+1,6%) com carteira assinada nos últimos três meses.

Página 3

Prefeitura implanta 46,2 km de Faixa Azul em dezembro

Página 2

Sem plano de indenização, Enel vai isentar clientes baixa renda

A concessionária de energia Enel, que atende a capital paulista e 23 municípios da região metropolitana, vai isentar do pagamento da conta por três meses os clientes cadastrados no programa Tarifa Social que ficaram sem energia por 48 horas ou mais nos dias que se seguiram ao temporal do dia 3 de novembro. O anúncio foi feito na quinta-feira (30) após a

empresa não cumprir o prazo para apresentação de um plano de indenização para consumidores impactados pela falta de energia.

O documento deveria ter sido entregue na terça-feira (28) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), instalada para investigar irregularidades da companhia.

Página 4

Barroso nega que decisão do STF sobre imprensa represente censura

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, reiterou na quinta-feira (30) que a decisão da Corte que permite a responsabilização de veículos de imprensa por declarações falsas de entrevistados não cerceia a liberdade de expressão.

Na quarta-feira (29), a Corte aprovou uma tese jurídica reiterando que o princípio constitucional da liberdade de imprensa impede a censura prévia de conteúdos publicados.

Página 3

Governo anuncia financiamento de R\$ 20 bi para “agenda verde”



Foto/José Cruz/ABr/Arquivo

Página 6

Esporte

Kartismo: GP Low BBQ define os campeões da temporada do AKSP

Os líderes do campeonato de kart amador AKSP confirmaram o favoritismo no GP Low BBQ, última etapa realizada no dia 23/11 no Kartódromo de Interlagos, zona sul de São Paulo (SP). Os campeões da temporada em suas respectivas categorias de 11 etapas são Thiago Rocha (Light), Alexandre Porche (Graduados), Douglas Pecoraro (Elite), Marcelo Carvalhaes (Sênior) e Cah Nunes (Mulheres em Ação).

Esta prova final também apontou os campeões do segundo turno do certame, depois de cinco etapas: são Diego Rocha (Light), Alexandre Porche (Graduados), Paulo Policeno (Elite), Luiz Antônio Gouvêa (Sênior) e Cah Nunes (Mulheres em Ação). Vale lembrar que no primeiro turno, com seis etapas disputadas, os campeões foram Thiago Rocha (Light), Alexandre Porche (Graduados), Douglas Pecoraro (Elite), Marcelo Carvalhaes (Sênior), e Natália Eufrásio (Mulheres em Ação).

O campeonato AKSP teve 11 etapas, dividido em dois turnos. Cada piloto descartou o seu pior resultado em cada um dos turnos. O piloto que participou de todas as etapas recebeu cinco pontos de bonificação na pontuação final. O vencedor de cada etapa somou 25 pontos e o autor da volta mais rápida ganhou mais um ponto de bonificação.

A temporada do AKSP foi um sucesso, com a partici-

pação do total de 235 pilotos nas cinco categorias: 75 na Light, 52 na Graduados, 42 no Mulheres em Ação, 35 na Elite, 31 na Sênior.

Disputas acirradas até o final

Na categoria Light o médico de Mogi das Cruzes Paulo Houpillard Júnior foi o grande nome da final. Largou da pole position e venceu pela segunda vez na temporada depois de muita disputa, com a margem de apenas 0s897 sobre o carioca Diego Rocha, que assim garantiu o título do segundo turno e o vice na pontuação geral. Gabriel Palmyro (quarto colocado) foi o vice-campeão do turno. Ao chegar em nono, o historiador e cientista político de Santo André Thiago Rocha de Paula ficou com o título.

Entre os Graduados o domínio absoluto na 11ª etapa foi de Luis Phillipe Blanes, que partiu do primeiro posto e liderou de ponta a ponta. Com o segundo lugar, Gabriel Araújo garantiu o vice-campeonato na classificação final e no segundo turno. O grande campeão do segundo turno e da temporada foi o comerciante Alexandre Porche, que terminou apenas na 20ª posição, mas fez a volta mais rápida (57s014) da etapa.

Na Elite do AKSP Paulo Policeno venceu a segunda consecutiva, partindo da pole position. A segunda posição foi definida apenas na linha de chegada, com a diferença de apenas 50 milésimos de segundo a favor de Alex Cruz sobre Valdo Gregório. Ao chegar em

oitavo, mas com a volta mais rápida (56s762) da etapa entre todas as categorias, o head de marketing e vendas Douglas Pecoraro sacramentou o seu título de campeão, deixando Policeno com o vice. No segundo turno os dois inverteram a posição, com Pecoraro ficando com o vice.

A categoria Sênior teve uma surpresa na corrida de encerramento. Miguel Sacramento, o participante mais idoso (73 anos) do campeonato largou da pole position, mas quem foi o oitavo vencedor diferente na categoria dos pilotos com mais de 50 anos de idade, foi o estreado Carlos Barros, que largou da 14ª posição, fez a volta mais rápida (56s845), e recebeu a bandeirada com 0s717 de diferença sobre o músico Marcelo Carvalhaes, que comemorou o título de campeão da temporada e o vice do segundo turno. O campeão do turno foi o advogado Luiz Antônio Gouvêa e Souza, que terminou em nono. Jorge Roque ficou com o vice da temporada ao chegar em terceiro.

Na modalidade feminina Mulheres em Ação, a campeã do primeiro turno Natália de Moraes Eufrásio largou da pole position, mas Cah Nunes recebeu a bandeirada de vitória. No entanto, ela foi punida por queima de largada e a primeira colocação ficou com Janaína Zoumbounelos, autora da passagem mais rápida (57s361). Com a segunda colocação, a primeira pilota Trans do automobilismo nacional, Cah Nunes comemorou o título de campeã



Foto/Emerson Santos

Mais de cem pilotos lotaram as provas da última etapa do AKSP/Mulheres em Ação

do segundo turno e da classificação geral. Natália foi a vice na pontuação geral e Lucimara Ido Reimberg foi a vice-campeã do turno.

Entre as Novatas, Aurélia Freitas venceu pela primeira vez e garantiu o vice-campeonato do segundo turno. A campeã da temporada e do turno foi Daiani Tomiazzi. Talita Keli de Góis foi a vice da temporada.

Entre as Novatas, Aurélia Freitas venceu pela primeira vez e garantiu o vice-campeonato do segundo turno. A campeã da temporada e do turno foi Daiani Tomiazzi. Talita Keli de Góis foi a vice da temporada.

Ações sociais e muitos prêmios, brindes e diversão

Entrando no clima pré-Natal, o GP Low BBQ arrecadou fundos para a festa que será realizada no dia 10 de dezembro na Comunidade Tamarutaca, em Santo André, com brincadeiras,

Novidade deste segundo turno, o Empório Santa Nina sorteu uma cesta de frutas e verduras para cada uma das cinco categorias. Já o último colocado de cada bateria recebeu o descontraído troféu Mão de Pau, acompanhado de voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções.

E como nas demais rodadas, foram sorteados entre todos os participantes, luvas DKR personalizadas, obras de arte em papel da Mundo Papercraft, e vouchers da Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Frangaria JK, Mary Estética, Pizza Crek, Rolley Beach, Studio Divando e Studio 16 Hair e Beauty Moema.

O campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) tem o apoio de Agência Olhar Clínico Marketing, Auto Posto Colônia, Barbearia e Tattoo Fireworks, Bela Art Comunicação Visual, Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Cervejaria Paulistânia, Empório Santa Nina, Exotic Limousine, Floricultura Jardim dos Amores, Frangaria JK, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, LR Competições, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, MRC Produções, Mundo Papercraft, One Racing Academy, Phytoervas, Pizza Crek, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema.

WhatsApp: 11-99681.3549; Siga o Instagram @aksp.19; Siga o Instagram @GPMulheresemAcao

Prefeitura implanta 46,2 km de Faixa Azul em dezembro

Durante o mês de dezembro, a Prefeitura de São Paulo vai implantar a maior extensão do projeto-piloto Faixa Azul: 46,2 km serão sinalizados para organizar o espaço compartilhado entre os automóveis e as motocicletas e pacificar e humanizar o trânsito da cidade. O trecho vai se somar aos 42,9 km do programa já executados. Com isso, a capital terá 89,1 km

No dia 4, serão contemplados os novos trechos das avenidas Brigadeiro Faria Lima (9,2 km), Zaki Narchi (3,6 km), Luiz Dumont Villares (5 km) e do Estado (8,2 km). Já no dia 18, será a vez das vias Jacu-Pêssego, Nova Trabalhadores e Vice-Presidente José de Alencar G. da Silva, que terá 20,2 km. Desde setembro, a gestão municipal ampliou o projeto-piloto em 20,4 km.

Pesquisa realizada pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) aponta que 96,9% dos motociclistas ouvidos percebem o projeto da Faixa Azul como benéfico para a mobilidade, 2,1% informaram que não e 1% não respondeu. Já a percepção dos motoristas como um projeto benéfico para a cidade fica em 87,3%; 7,6% responderam que não acham a iniciativa benéfica e 5,1% não responderam aos questionamentos.

A primeira via que recebeu o projeto Faixa Azul foi a avenida 23 de Maio, em 25 de janeiro de 2022 (5,5 km) que, após um ano, não identificou nenhum acidente fatal no trecho.

A via foi escolhida por ser uma via com grande utilização pelas motocicletas: 2.400 motos por hora, chegando a 50 mil ao dia. Por lá, nos anos anteriores à implantação, 78% dos sinistros registrados envolviam motos. Nove meses depois, em 6 de outubro de 2022, foi implantado mais 17 km no eixo Bandeirantes - Afonso D'Escagnolle Taunay, sendo 8,5 km por sentido, por meio da (CET), com aval do órgão federal Secretaria Nacional

de Trânsito (SENATRAN).

Em setembro e outubro de 2023, o trecho aumentou no Corredor Norte-Sul, com 1,8 km entre as avenidas Prestes Maia e a Tiradentes e mais 2,8 km, que contemplam as avenidas Santos Dumont, Rubem Berta e Moreira Guimarães, até o Viaduto Indianópolis.

Já no dia 6 de novembro, mais 6 km foram entregues nas avenidas Sumaré e Paulo VI e, mais recentemente, 5,8 km nas avenidas das Nações Unidas e 4,0 km na Miguel Yunes, totalizando 42,9 km do programa.

Atualmente, a frota de motos da cidade de São Paulo é de 1,3 milhão de unidades em circulação. A motocicleta vem ganhando destaque na última década, com aumento ainda mais expressivo durante os anos de pandemia em razão da popularização dos serviços de entregas. Além disso, por seu baixo custo de manutenção, também é um meio de transporte atrativo. Tais circunstâncias têm trazido mais usuários para o viário, muitas vezes inexperientes. Nos últimos anos, os motociclistas têm sido aqueles que mais morrem no trânsito da cidade.

Para reduzir o número de acidentes graves e óbitos de motociclistas, a CET buscou soluções que pudessem trazer mais segurança, mesmo mantendo o compartilhamento do viário com os veículos, sem segregação de espaços. Partindo de experiências da Malásia, Copenhague e de cidades australianas, profissionais da Companhia, das áreas de Segurança Viária, Sinalização, Planejamento e Projetos, construíram um projeto-piloto batizado de Faixa Azul. O objetivo é organizar o espaço viário compartilhado entre os automóveis e as motocicletas, reduzindo conflitos.

A Faixa Azul é baseada em dois preceitos: Visão Zero e Sistemas Seguros. Na Visão Zero, nenhuma morte no trânsito é aceitável. Já um Sistema Seguro é projetado para evitar que os erros dos diferentes usuários do

viário possam ocasionar ocorrências graves, que resultem em lesões ou mortes.

Baseada em duas premissas: Visão Zero e Sistemas Seguros. Na Visão Zero, nenhuma morte no trânsito é aceitável. Já um Sistema Seguro é projetado para evitar que os erros dos diferentes usuários do viário possam ocasionar ocorrências graves, que resultem em lesões ou mortes. Por não estar prevista no Código Nacional de Trânsito (CTB), a nova proposta de sinalização precisou do aval da Senatran para ser implantada de maneira experimental, para que avaliações sobre o desempenho pudessem ser realizadas e acompanhadas pelo órgão federal.

100 blocos de Carnaval de rua mais relevantes serão premiados com R\$ 25 mil cada

A Prefeitura lançou o concurso Prêmio Blocos de Carnaval de Rua Para a Cidade de São Paulo, que vai premiar 100 blocos com R\$ 25 mil cada. A premiação total é de R\$ 2,5 milhões. O edital visa apoiar e fortalecer os blocos de rua, além de reconhecer seu valor histórico e sua contribuição à consolidação da cultura do carnaval paulistano.

As inscrições já estão abertas e devem ser submetidas até as 23h59 de 12 de janeiro de 2024, por meio da plataforma CAPAC clicando aqui. O edital completo está disponível no link.

Entre os pré-requisitos, está a exigência de que o bloco tenha pelo menos dois anos de experiência no carnaval de rua da cidade de São Paulo. Os candidatos podem se inscrever como Pessoa Jurídica ou o representante do bloco como Pessoa Física. Os proponentes devem ficar atentos às tributações que incidem sob o prêmio, que são diferentes para Pessoa Física e Pessoa Jurídica. O prêmio será pago em parcela única, já descontada a tributação. A previsão de pagamento é até o final de fevereiro.

“Trata-se de um reconhecimento pela importância, pela contribuição cultural e econômica desses blocos para a nossa cidade. Faz parte da nossa política de estar sempre fortalecendo o Carnaval de Rua”, afirmou a secretária municipal de Cultura, Aline Torres.

O concurso eleva o nível cultural, profissional, social e econômico do carnaval de rua ao promovê-lo como instrumento de trabalho e empreendedorismo e é mais uma forma de descentralizar e democratizar o acesso aos recursos públicos e apoiar a continuidade do carnaval na cidade de São Paulo.

Serão classificados os projetos com nota final superior a 50 pontos. Os critérios para a escolha são os seguintes:

Relevância do histórico de ações, atividades e projetos de artistas, coletivos, grupos artístico-culturais e produtores independentes a serem comprovadas a partir do portfólio apresentado: até 35 pontos

Abrangência de atuação territorial e, junto, a diversidade socioeconômica, etnia, gênero, deficiência, faixa etária, entre outros: até 25 pontos

Benefício à população da cidade, considerada a oferta de atividades ou ações que os projetos contemplam para gerar benefícios para as comunidades envolvidas: até 20 pontos;

Dificuldade de sustentação econômica junto ao mercado cultural: entende-se por dificuldade de sustentação econômica projetos culturais que possuem diversidade de captação de recursos junto a fontes econômicas públicas e privadas além de possuir projetos de baixo interesse comercial: até 20 pontos.

Fim de semana em SP tem Circo, Oficina de Samba Rock e Jornada do Patrimônio

A dica para este fim de semana vai para o Museu das Favelas, na capital paulista. Em dezembro, o espaço está com várias atividades na programação. No sábado, será comemorado o “Dia do Samba” com o Baile do Sagatiba – Oficina de Samba Rock, às 14h. Na sequência, o museu recebe o show de samba de Anderson Tobias. No domingo, acontece o “Sarau Deu Preto”. Todas as atividades são gratuitas.

No Museu da Arte Sacra de

São Paulo, começa no sábado uma exposição que mostra as tradições nos presépios, revelando as diversas formas como o nascimento de Jesus foi interpretado ao longo do tempo e em diferentes culturas. A exposição é gratuita aos sábados até 7 de janeiro.

No domingo, o Teatro Sérgio Cardoso apresenta o espetáculo Clarear, do Teatro Cego. Na montagem, além das experiências sensoriais, o tema também é voltado para a questão da integração. A

entrada é gratuita, com retirada dos ingressos na bilheteria uma hora antes do espetáculo.

Na zona norte, o Mundo do Circo SP, recebe o espetáculo “Vida de Circo”, da Circodança, que une artistas com e sem deficiência, circenses, atores e bailarinos. A apresentação é gratuita às 17h.

E a Jornada do Patrimônio do Estado de São Paulo está de volta. Entre sexta e domingo, 40 cidades paulistas receberão atividades educativas e culturais voltadas à sensibilização para a conservação e manutenção dos patrimônios. Toda a programação está disponível no site da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

No interior, na cidade de Brodowski, o Museu Casa de Portinari, homenagem aos 120 anos de Cândido Portinari. Entre as atrações estão previstas oficinas, apresentação musical, contação de histórias, feira de artesanato e de orquídeas. Toda a programação é gratuita.

Unesp abre 457 vagas para processo seletivo de Olimpíadas Científicas

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) abriu as inscrições para o processo seletivo “Olimpíadas Científicas Unesp 2024”, com 457 vagas adicionais em cursos de graduação destinadas a participantes e medalhistas das Olimpíadas de Conhecimento.

Os interessados não precisam estar inscritos no Vestibular Unesp 2024 e deverão se cadastrar, de forma gratuita, pelo site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br). O prazo para inscrições e envio do upload dos documentos comprobatórios da premiação vai até 11 de dezembro.

As 457 “vagas olímpicas” estão distribuídas para cursos das

três áreas: 81 vagas na área de Biológicas, 260 em Exatas e 107 em Humanas, com oportunidades para as cidades de Araraquara (31 vagas), Assis (21), Bauri (41), Botucatu (27), Dracena (8), Franca (14), Guaratinguetá (32), Ilha Solteira (38), Itapeva (16), Jaboticabal (14), Marília (20), Ourinhos (8), Presidente Prudente (46), Registro (8), Rio Claro (20), Rosana (14), São João da Boa Vista (11), São José do Rio Preto (46), São José dos Campos (2), São Vicente (12), Sorocaba (8) e Tupã (20).

O processo seletivo considerará 65 Olimpíadas de Conhecimento, com opções para eventos regionais, nacionais, iberoamerica-

nos e internacionais. A lista completa pode ser vista na resolução do processo seletivo, documento disponível para consulta nas páginas da Unesp (vestibular.unesp.br) e da Vunesp. O resultado da seleção olímpica será divulgado em 22 de dezembro.

Além das vagas olímpicas e do Vestibular Unesp 2024, está previsto ainda o preenchimento de eventuais vagas remanescentes do exame vestibular da Unesp para candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 ou 2023. O período para que os participantes declarem interesse e parti-

cipem das chamadas seguintes para matrícula vai de 29 de fevereiro a 5 de março de 2024, com cadastramento gratuito pelo site da Vunesp.

Outras duas modalidades de ingresso nos cursos da graduação da Unesp em 2024 são o Vestibular (Provão) Paulista Seriado, porta de entrada exclusiva para alunos das escolas estaduais paulistas (escolas técnicas e rede regular), e o vestibular do meio do ano.

Para obter informações sobre os cursos de graduação da Unesp, pode acessar a página do Guia de Profissões em www.unesp.br/guaidedefissoes.

EMTU reforça operação na Baixada Santista para o período de compras de Natal

Prevendo o aumento de passageiros nos próximos dias com o início da temporada de compras para o Natal, a EMTU e a BR Mobilidade reforçaram a operação do VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) da Baixada Santista até 8 de dezembro. A medida busca atender os usuários com mais agilidade e conforto nos deslocamentos neste período natalino, no qual inclusive as viagens são realizadas pelas pessoas com acessórios e sacolas de compras nas mãos.

Serão incluídos mais dois VLTs na frota e mais 12 viagens na programação, proporcionando o aumento de 4,8 mil lugares. Ao todo, serão 15 VLTs, 196 viagens nos dias úteis e 78,4 mil lugares ofertados. A operação especial foi planejada devido a previsão de aumento da demanda de passageiros prevista para o período que contempla a semana de pagamentos e do 13º salário.

O VLT oferece integração tarifária com 45 linhas metropolitanas e 37 linhas municipais de Santos que passam próximas às estações. A integração tarifária gratuita entre os modais é mais uma possibilidade para facilitar o deslocamento dos usuários.

Para ter direito à integração gratuita, pagando apenas uma tarifa, o usuário precisa utilizar os dois modais pagando com o cartão BR Card (R\$ 5,25). Caso o embarque seja primeiro no VLT e depois o passageiro siga para o sistema municipal de transporte, é cobrado inicialmente a tarifa de R\$ 4,55 do VLT, havendo uma cobrança posterior de R\$ 0,35, para totalizar os R\$ 4,90, ao entrar em uma linha municipal.

A operação será acompanhada pela fiscalização e planejamento para eventuais ajustes se necessário. Para consultar mais informações sobre os itinerários e horários das linhas, basta acessar o site da EMTU ou o aplicativo EMTU Oficial (para consultar o VLT, digitar na busca a linha ‘953’) ou o aplicativo Quanto Tempo Falta, da BR Mobilidade.

Operando há sete anos na Baixada Santista com 11 km de extensão, o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) é referência brasileira em mobilidade urbana sustentável. Alternativa 100% elétrica e não poluente, o modal de transporte oferece qualidade e conforto aos 6,5 milhões de passageiros por ano que se deslocam entre o Terminal Barreiros, em São Vicente, à Estação Porto, em Santos.

Além de proporcionar uma viagem silenciosa, tranquila e confortável aos passageiros que se deslocam diariamente, o VLT integra-se à malha cicloviária existente e é também uma opção de passeio para os turistas, já que passa por pontos turísticos e próximo das praias.

Vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) é controlada pelo Governo de São Paulo. Fiscaliza e regula o transporte metropolitano de baixa e média capacidade nas cinco regiões metropolitanas do Estado: São Paulo, Campinas, Sorocaba, Baixada Santista e Vale do Paraíba / Litoral Norte. Juntas, as áreas somam 134 municípios, com transporte de aproximadamente dois milhões de passageiros metropolitanos por dia.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Cristão católico, o ex-vereador e atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) crê ainda mais em tempos de milagres, tipo Palmeiras furando o 12º título de campeão brasileiro de futebol masculino

•

PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito Haddad (PT) vai passando o rolo compressor no Senado, porque o também descendente de libaneses Kassab foi prefeito e hoje é dono nacional do PSD (maior bancada)

•

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Jornalista de origem, o ex-deputado Rui Falcão apoia o jovem advogado Marco Aurélio de Carvalho (Prerrogativas) que já era um avião fera no gabinete do Zé Eduardo, na Câmara paulistana

•

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) confirma que vai à posse do Javier Milei, que antontem foi diplomado - justamente pela ainda vice-presidente Cristina Kirchner - como presidente da Argentina

•

CONGRESSO (Brasil)

Comemoração de governistas - no Senado - conseguindo fazer passar taxaço de fundos das famílias muitos ricos pode acabar pegando famílias de grupos de interesses que hoje tão juntos

•

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lula (ainda dono do PT) já anuncia parcerias com as famílias que compõem o que hoje é a Arábia Saudita, dizendo que o Brasil entrará pra OPEP, trazendo pro Brasil parte da produção de adubos

•

PARTIDOS (Brasil)

Não deu outra. Aécio Neves venceu e voltou - ao colocar na presidência do PSDB nacional o ex-governador de Goiás Marcone Perillo. Em tempo : o que tá dizendo o Doria ‘liberal de centro’ ?

•

HISTÓRIAS (Brasil)

Militares experientes analisam que Maduro - ainda governando a Venezuela - não vai usar o Estado de Roraima pra iniciar uma guerra contra o território da Guiana. Vão vender o quê aos EUA ?

•

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna [diária] de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Pela 1ª vez, Brasil tem mais de 100 milhões de trabalhadores ocupados

O Brasil ultrapassou a marca de 100 milhões de trabalhadores ocupados desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento, divulgado na quinta-feira (30), mostra o número recorde de 100,2 milhões de pessoas, um acréscimo de 862 mil nos últimos três meses.

A taxa de desocupação no trimestre de agosto a outubro ficou em 7,6%, a menor desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando era 7,5%. O índice representa recuo de 0,3 ponto

percentual em relação à média de maio a julho de 2023. No mesmo período do ano passado, a taxa era 8,3%.

O número de desocupados caiu 261 mil, atingindo 8,3 milhões de pessoas, com recuo de 3,6% ante o trimestre anterior.

Carteira assinada

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado (excluindo trabalhadores domésticos) chegou a 37,4 milhões, o maior desde janeiro de 2015. Esse dado representa saldo positivo de 587 mil pessoas (+1,6%) com carteira assinada nos últimos três meses.

O número de trabalhadores

por conta própria alcançou 25,6 milhões de pessoas, um aumento de 317 mil (+1,3%) na mesma comparação.

“Isso mostra que tanto empregados quanto trabalhadores por conta própria contribuíram para a expansão da ocupação no trimestre”, explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE.

A taxa de informalidade foi de 39,1% da população ocupada (ou 39,2 milhões de trabalhadores informais), estável em relação ao ano passado.

Rendimento

O rendimento médio real

do trabalhador foi estimado em R\$ 2.999, com alta de 1,7% em relação ao trimestre encerrado em junho e de 3,9% ante o mesmo período do ano passado. É a maior cifra desde o trimestre encerrado em julho de 2020 (R\$ 3.152).

O IBGE atribui essa evolução à expansão continuada entre ocupados com carteira assinada, ocupação normalmente com rendimentos maiores. “A leitura que podemos fazer é que há um ganho quantitativo, com aumento da população ocupada, e qualitativo, com o aumento do rendimento médio”, diz Beringuy. (Agencia Brasil)

Mercosul firma acordo comercial com Singapura na próxima semana

O Mercosul deve fechar um acordo extra regional com Singapura na próxima semana, durante a 63ª Cúpula do bloco que será realizada, no Rio de Janeiro, entre os dias 4 e 7 de dezembro. Este pode ser o primeiro acordo do Mercosul com uma país de fora do continente dos últimos 12 anos. O pequeno país é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China, e o sétimo principal parceiro comercial do Brasil em todo o mundo.

“Desde 2011 não tínhamos assinado acordo com nenhum outro país, uma dificuldade de negociação externa do Mercosul. Mas, dessa vez, deveremos assinar na Cúpula, no Rio de Janeiro, o acordo com Singapura”, disse o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, acrescentando que o acordo está na fase de revisão, mas que tudo já está praticamente concluído.

Desde que foi criado em 1991, o Mercosul fechou apenas três acordos com países de fora da

região, com Israel, em 2007; Egito, em 2010, e Palestina, em 2011. O bloco fechou ainda alguns acordos de preferência, que não são acordos plenos de livre comércio, com a Índia e com países do sul da África, que formam a União Aduaneira da África Austral (Sacu), e que reúne África do Sul, Botswana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia.

O embaixador Maurício Lyrio destacou que o acordo com Singapura é importante para o Brasil devido a intensa relação comercial entre os países, com US\$ 8 bilhões de exportações do Brasil para Singapura em 2022 e superávit significativo. “É o sinal de força do Mercosul. Ou seja, depois de períodos de dificuldades, não vamos esconder aqui as dificuldades que enfrentamos em vários momentos, mas temos agora com a assinatura desse acordo mais um sinal da vitalidade do Mercosul”, afirmou.

O diplomata acrescentou que Singapura tem muitos investimentos no Brasil e que a maioria das empresas brasileiras com in-

teresse na Ásia têm suas sedes nesse país. Além disso, defendeu que a negociação foi satisfatória para o Brasil e o Mercosul, uma vez que foi possível manter a preferência de empresas brasileiras para compras governamentais no Brasil, que é uma das exigências do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para fechar acordos comerciais, inclusive com a União Europeia.

Com 5,6 milhões de habitantes, com população menor que a da cidade do Rio de Janeiro, Singapura tem 728 km² de área, tamanho próximo ao do município de Salvador. Em 2021, o pequeno país asiático ostentou um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 397 bilhões. Esse resultado, para efeito de comparação, é bem superior aos dois menores parceiros do Mercosul, o Uruguai com PIB de US\$ 59,32 bilhões, e o Paraguai, US\$ 39,5 bilhões, e menor que Argentina, com PIB de US\$ 487 bilhões, e o Brasil, com US\$ 1.609 bilhões no mesmo ano.

Singapura é um importante centro financeiro do mundo, tem

o segundo maior porto de contêineres do planeta, depois de Xangai, e está entre os cinco maiores centros de refinamento de petróleo em termos globais.

Em 2022, a balança comercial Brasil-Singapura alcançou US\$ 9,35 bilhões. As exportações do Brasil para Singapura naquele ano foram de US\$ 8,345 bilhões, dos quais US\$ 5,77 bilhões correspondem a petróleo refinado e cru, enquanto as importações singapurenses de produtos brasileiros foram da ordem de US\$ 1 bilhão.

Os principais produtos exportados pelo Brasil a Singapura são dos setores de óleo e mineração (petróleo refinado, petróleo bruto, ferro-níobio), seguidos de produtos agrícolas (frango, suínos e carne bovina) e turbinas a gás.

O Brasil é responsável por 58% da carne bovina, 48% da carne de frango e 39% da carne suína consumidas localmente. Os principais produtos importados pelo Brasil de Singapura são componentes eletrônicos e circuitos integrados e inseticidas. (Agencia Brasil)

Barroso nega que decisão do STF sobre imprensa represente censura

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, reiterou na quinta-feira (30) que a decisão da Corte que permite a responsabilização de veículos de imprensa por declarações falsas de entrevistados não cerceia a liberdade de expressão.

Na quarta-feira (29), a Corte aprovou uma tese jurídica reiterando que o princípio constitucional da liberdade de imprensa impede a censura prévia de conteúdos publicados. Contudo, se um entrevistado acusar falsamente outra pessoa, a publicação poderá ser responsabilizada judicialmente nos casos de má-fé.

Na abertura da sessão desta tarde, Barroso esclareceu que a Corte reiterou posicionamento contra a censura da imprensa e a favor da liberdade de expressão.

“Reiteramos nossa crença na imprensa, na importância da liber-

dade de expressão, a vedação da censura e não responsabilização de veículo por declaração de terceiro, salvo comportamento doloso com a intenção da causar mal a alguém ou negligência”, afirmou.

Segundo o presidente, em regra, a imprensa não responde por declarações feitas por terceiros. Contudo, jornais, revista e sites podem ser responsabilizados em casos de má-fé e grave negligência.

“A hipótese julgada era de alguém acusado de terrorismo, de homicídio e de ter colocado uma bomba no aeroporto, quando a imputação era sabidamente falsa. Quem conhece a história, esse homem [Zarattini] passou a vida inteira enfrentando a notícia falsa de que havia praticado um ato terrorista. O mal que isso faz para sua mulher, para seus filhos, para sua família. Houve uma entrevista maliciosa e uma negligência em informar que aquele homem não

havia sequer sido denunciado pela prática do crime, e ainda se difundiu a informação de que ele teria sido um terrorista”, afirmou.

Processo

A decisão do Supremo foi baseada em ação na qual o ex-deputado federal Ricardo Zarattini Filho processou o jornal Diário de Pernambuco por danos morais, em função de uma reportagem publicada em 1995.

Na matéria jornalística, o político pernambucano Wandenkolk Wanderley afirmou que Zarattini, morto em 2017, foi responsável pelo atentado a bomba no aeroporto de Recife, em 1966, durante a ditadura militar.

Ao recorrer à Justiça, a defesa de Ricardo Zarattini disse que Wandenkolk fez acusações falsas e a divulgação da entrevista gerou grave dano à sua honra. Seguindo ele, o jornal reproduziu

afirmação falsa contra ele e o apresentou à opinião pública como criminoso.

O jornal alegou no processo que a publicação da entrevista se deu no âmbito da liberdade de imprensa, protegida pela Constituição.

A publicação foi condenada pela primeira instância ao pagamento de indenização de R\$ 50 mil. Em seguida, o Tribunal de Justiça de Pernambuco anulou a condenação e entendeu que o periódico apenas reproduziu as falas de Wandenkolk Wanderley e não fez qualquer acusação a Zarattini.

Posteriormente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revalidou a condenação, e o caso foi parar no Supremo, que manteve a condenação do jornal ao entender que a publicação atuou com negligência sem, ao menos, ouvir Zarattini. (Agencia Brasil)

Brasil poderá integrar grupo de produtores e exportadores de petróleo

O Brasil recebeu o convite para entrar na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+), grupo de 23 países produtores e exportadores de petróleo. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, analisa a questão, segundo informou a pasta.

Criada em 1960, com o objetivo de estabelecer uma política comum em relação à produção e à venda de petróleo, a Opep reúne 13 grandes produtores de petróleo: Arábia Saudita, Irã, Kuwait, Venezuela, Iraque, Argélia, Equador, Gabão, Indonésia, Líbia, Nigéria, Catar e Emirados Árabes Unidos.



Foto/Tânia Rêgo/ABR

Consumo do brasileiro cresceu 4,24% em outubro, aponta Abras

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), registrou alta de 2,89% em outubro, na comparação com o mês anterior. Na comparação com outubro do ano passado, a alta é de 0,61%. No acumulado do ano, a alta é de 2,64%. O resultado contempla os formatos de loja atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, a alta pode ser atribuída à inauguração de novas lojas e promoções. “As atividades promocionais tradicionalmente se intensificam no segundo semestre, combinados com renda mais estável e a menor variação nos preços da cesta de abastecimento dos lares”, analisou Milan. De janeiro a novembro, entraram em operação 573 lojas, das quais 306 são novas e 267 reinauguradas. Os principais formatos de lojas são os supermercados (185) e os atacarejos (121).

Segundo a Abras, apesar da alta registrada no mês, as quedas nos preços foram expressivas de janeiro a outubro (-6,43%) e nos últimos 12 meses (-5,08%), influenciadas principalmente pelos preços do óleo de soja (-30,94%), do feijão (-23,12%), dos cortes bovinos do dianteiro (-12,61%) e do traseiro (-12,44%), do frango congelado (-9,55%), do leite longa vida (-6,10%). Os preços dessa cesta caíram de R\$ 754,98

em janeiro para R\$ 705,93 em outubro, variação de -6,43% equivalente a cerca de R\$ 50.

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) teve alta de 0,10% em outubro na comparação com setembro.

Segundo o levantamento, as principais altas do mês foram batata (11,23%), cebola (8,46%), arroz (2,99%), carne bovina – corte traseiro (1,94%), açúcar refinado (1,88%), tomate (0,97%), extrato de tomate (0,83%), pemil (0,57%).

A maior retração em outubro foi registrada na cesta de lácteos com leite longa vida (-5,48%), queijos muçarela e prato (-1,14%), leite em pó (-0,87%), margarina cremosa (-0,60%).

Na cesta de produtos básicos, as principais quedas vieram do feijão (-4,67%), do óleo de soja (-1,77%), do café torrado e moído (-1,23%), da farinha de mandioca (-0,65%), da farinha de trigo (-0,56%).

Entre as proteínas que mantiveram a tendência de queda nos preços estão ovos (-2,85%), carne bovina - corte do dianteiro (-0,30%). As altas foram registradas na carne bovina - corte do traseiro (1,94%), pemil (0,57%), frango congelado (0,54%).

Na cesta de higiene e beleza, as principais quedas foram registradas no sabonete (-0,78%), xampu (-0,08%) e as altas no papel higiênico (+0,99%) e no creme dental (+0,22%). Em limpeza, houve recuo em sabão em pó (-1,03%), detergente líquido para louças (-0,42%), água sanitária (-0,04%). (Agencia Brasil)

Subsídios financeiros caíram para R\$ 203 mi no 5º bimestre

O Tesouro Nacional informou na quinta-feira (30) que os subsídios de natureza financeira reduziram no 5º bimestre de 2023 para R\$ 203,2 milhões, enquanto no mesmo período do ano passado ficaram em R\$ 339,9 milhões. Segundo o Tesouro, a queda ao longo do tempo é uma tendência, porque decorrem de “equalização de taxas de juros no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), em que não há mais contratação de novas operações desde 2015”.

Os números constam do boletim bimestral do programa e descrevem o impacto fiscal das operações do Tesouro Nacional com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A análise considera o custo de captação do governo federal e o valor devido pela União, e valores inscritos em restos a pagar nas operações de equalização de taxa de juros no âmbito do PSI.

Como o BNDES empresta com uma taxa de juros mais baixa que a de mercado, o Tesouro precisa cobrir a diferença entre essas taxas e os juros que o governo paga no sistema financeiro. No caso dos subsídios financeiros, o governo usa recursos do Orçamento Geral da União para cobrir a diferença entre as taxas usadas nos financiamentos do BNDES e as taxas cobradas do tomador.

“Dessa forma, considerando a amortização dos empréstimos concedidos no âmbito do programa, o saldo equalizável de operações vem caindo, sendo o seu término previsto para 2041. Com isso, a expectativa é que esses subsídios continuem decrescendo ao longo do tempo, exceto se houver um forte incremento do custo da fonte de

recursos (Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP)”, informou o Tesouro.

O documento aponta que os subsídios creditícios do Tesouro Nacional no âmbito do PSI e dos empréstimos ao BNDES também diminuíram, passando de R\$ 3,2 bilhões até o 5º bimestre de 2022 para R\$ 1,5 bilhão no mesmo período de 2023, em valores correntes.

Esses subsídios não são cobertos com recursos do Orçamento, mas por meio da emissão de títulos da dívida pública. Eles cobrem a diferença entre a taxa básica de juros da economia, a Selic, atualmente em 12,25% ao ano, e a Taxa de Longo Prazo (TLP).

“Essa queda significativa é resultado das liquidações antecipadas dos empréstimos por parte do BNDES ocorridas após o 5º bimestre de 2022 (R\$ 45 bilhões), as quais contribuíram para que o saldo dos contratos que constituem subsídios implícitos em outubro de 2023 (R\$ 31,9 bilhões) fosse menor do que o saldo verificado em agosto de 2022 (R\$ 78,7 bilhões)”, explica o boletim.

Segundo o boletim, a projeção dos subsídios financeiros e creditícios de 2023 até 2040 e 2041, respectivamente, permanece a mesma da apresentada no boletim referente ao 6º Bimestre de 2022, com posição de 31 de dezembro de 2022. Dessa forma, os subsídios financeiros continuam em R\$ 1,2 bilhão, a valor presente. Já os subsídios creditícios alcançam o montante de R\$ 4,7 bilhões, a valor presente, na posição de 31 de dezembro de 2022. A justificativa, segundo o Tesouro, é que não houve movimento financeiro relevante no decorrer do 5º bimestre deste ano. (Agencia Brasil)



BRAZILIAN SECURITIES COMPANY

CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 NIRE: 35.300.177.401

COMPANHIA DE SECURITIES

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO PARA A PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DAS 366ª E 367ª SÉRIES DA 1ª EMISSÃO DA BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os senhores titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 366ª e 367ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários das 366ª e 367ª Séries da 1ª Emissão da Companhia de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora, para comparecerem à reunião da 2ª convocação para a Primeira Assembleia Geral dos Titulares dos CRI ("AGT"), a ser realizada no dia 12 de dezembro de 2023, às 17h00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Securitizadora, para que deliberem sobre a aprovação ou não das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em junho de 2023 em atenção ao artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível na site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGT. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será utilizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessado com o código de acesso, disponibilizado pelo procurador, que será utilizado para a identificação dos Titulares dos CRI e para adquirir preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos@brgroup.com e assembléias@oliveirastur.com.br. Os documentos necessários para Titulares dos CRI **pessoa física** são: a) cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado, pelo procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, quando bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade dos Titulares dos CRI e o outorgado. Os documentos necessários para Titulares dos CRI **pessoa jurídica** são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal; (b) cópia autenticada e digitalizada da procuração, acompanhada de documento legal; ou caso representado pelo procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (ii) com firma reconhecida, quando bancário ou, na ausência destes: (iii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado. São Paulo, 28 de novembro de 2023. **Brazilian Securities Companhia de Securitização**

[illegible]

Governo anuncia financiamento de R\$ 20 bi para “agenda verde”

Mais de 2,8 mil pessoas deixam trabalho análogo à escravidão

Um total de 2.847 trabalhadores foram resgatados entre janeiro e novembro deste ano de trabalho análogo à escravidão no Brasil. O número parcial de 2023 já é o maior em resgates dos últimos 14 anos e um recorde histórico em toda a série de pagamento de verbas rescisórias.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) fiscalizou no período 516 estabelecimentos urbanos e rurais, o que possibilitou o pagamento de mais de R\$ 10,8 milhões em verbas salariais e rescisórias aos trabalhadores resgatados.

O cultivo de café foi o setor com a maior quantidade de resgatados (300), e o setor da cana-de-açúcar, que liderava os dados até junho deste ano, teve 258 resgates. Segundo o MTE, o resultado se deve, principalmente, à atuação da fiscaliza-

ção, que coordena as ações do Grupo Móvel em parceria com a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Ministério Público do Trabalho, a Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal.

A Região Sudeste foi a que registrou o maior número de ações e resgates, com 192 estabelecimentos fiscalizados e 1.043 trabalhadores resgatados, seguida do Centro-Oeste, com 103 fiscalizações e 720 resgates. O Sul teve 475 trabalhadores resgatados e 76 ações realizadas. No Nordeste, foram realizadas 83 ações e 450 resgates e no Norte, 159 resgatados e 62 ações realizadas pelo MTE.

Entre os estados, os maiores resgates ocorreram em Goiás (640), Minas Gerais (571) e São Paulo (380). Minas teve o maior número de ações realizadas (102). (Agencia Brasil)

PGR denuncia por corrupção e pede afastamento de governador do Acre

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou por corrupção o governador do Acre, Gladson Cameli (PP), e pediu o afastamento imediato dele do cargo. O pedido deverá ser julgado pela ministra Nancy Andrighi, relatora do caso no Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde governadores têm foro privilegiado.

Além de Cameli, 12 pessoas foram denunciadas por organização criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraude a licitação. As penas podem chegar a 40 anos.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), em 2019 teve início um **esquema criminoso** responsável pelo desvio de ao menos R\$ 11,7 milhões dos cofres estaduais. A denúncia é decorrente da Operação Ptolomeu, conduzida pela Polícia Federal (PF).

Segundo a denúncia, apresentada na última terça-feira (28), Cameli teria participação no desvio de verbas públicas de um contrato do governo no valor de R\$ 18 milhões para realização obras viárias e de edificação com a empresa Murano Construções Ltda, cuja sede fica em Brasília.

Além do governador, também foram denunciados a mulher de Cameli, dois irmãos do chefe do Poder Executivo, servidores públicos, empresários e pessoas que teriam atuado como “laranjas” no esquema.

Ainda segundo a denúncia, Cameli teria recebido R\$ 6,1 milhões em propina, por meio do pagamento de parcelas de um apartamento em área nobre de São Paulo e de um carro de luxo.

Apesar da denúncia ser relacionada a este contrato específico, a PGR informou que foram identificados oito contratos com ilegalidades, com prejuízos estimados totais aos cofres públicos de quase R\$ 150 milhões.

Defesa

Para o advogado Pedro Ivo Velloso, que representa Cameli, o pedido de afastamento feito pela PGR “é arbitrário e absurdo”. O defensor acrescentou que “não há nenhum fato novo que justifique esse pedido de afastamento. Ele decorre de um outro pedido que já tinha sido indeferido pelo Superior Tribunal de Justiça. E, além de tudo,

ele foi feito na vacância do cargo de procurador-geral da República”.

Em nota, a defesa acrescentou a “investigação é toda ilegal. Ela decorre de uma devassa realizada pela Polícia Federal de Cruzeiro do Sul, sem que tivesse competência para investigar o governador Gladson Cameli. Para se ter uma ideia, quebraram o sigilo de uma criança de apenas sete anos de idade, o filho do governador”.

O advogado acrescentou ainda que “não há nenhuma ilegalidade atribuível ao governador Gladson Cameli. As obras foram todas executadas e entregues ao povo do Acre, que reelegera Gladson Cameli no primeiro turno. Esse pedido de afastamento é uma afronta ao mandato conferido pelo povo do Acre”.

O governador “confia no Poder Judiciário, no Superior Tribunal de Justiça, e fará sua defesa e tem a convicção que esse pedido ao final será indeferido”, finaliza o texto.

Sobreprego

Na denúncia, de 200 páginas, a PGR diz que o esquema teria começado quando a Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano do Estado do Acre aderiu a uma ata de preços da Murano, o que permitiu a dispensa de licitação para que a empresa executasse uma série de serviços no estado, incluindo reforma de rodovias e a pintura do estádio Arena Acre.

Tais obras, contudo, eram executadas por meio de companhias subcontratadas, uma delas a Rio Negro Construções, que tem como sócio Gledson Cameli, irmão do governador.

Entre outras irregularidades, a denúncia reproduz análises técnicas, segundo as quais teria havido sobrepreço de R\$ 8,8 milhões, além de superfaturamento de R\$ 2,9 milhões nos serviços contratados pelo Acre junta à empresa.

“Os integrantes do grupo, além de se locupletarem, trouxeram sensível prejuízo à população acreana, que deixou de ter os serviços públicos regularmente custeados pelas verbas desviadas”, escreveu o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, que assina a acusação. (Agencia Brasil)

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, anunciou na quinta-feira (30) que o governo vai lançar cinco editais para financiar projetos de agenda climática e ambiental. Os valores somam R\$ 20,85 bilhões. A informação foi dada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde é realizada a 28ª conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP28.

Os editais estão no âmbito do programa Mais Inovação Brasil e serão direcionados para iniciativas nas áreas de transição energética, bioeconomia, infraestrutura e mobilidade. O lançamento das concorrências públicas será nesta sexta-feira (1º de dezembro), no estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na COP28.

A liberação da verba é fruto de parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços,

da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Com esses editais, vamos apoiar tecnologias para geração de energia a partir de fontes sustentáveis e para a produção, armazenamento, transporte e uso de hidrogênio de baixa emissão de carbono”, disse a ministra, acrescentando que o desenvolvimento de biocombustíveis e projetos de descarbonização da mobilidade urbana e da aviação também estão no centro das atenções.

Os editais contarão com R\$ 10 bilhões em crédito pela Finep; R\$ 10 bilhões, pelo BNDES; e R\$ 850 milhões em subvenção econômica (recursos públicos que não precisam ser devolvidos). “Os recursos em subvenção econômica serão disponibilizados para as empresas realizarem seus projetos mais arriscados. Isso porque o Estado precisa compar-

tilhar o risco tecnológico com o setor produtivo, para que as empresas possam ir além e desenvolvam tecnologias de ponta para solucionar os problemas da tão necessária transição energética”, explicou a ministra.

Luciana Santos defendeu que o Brasil passe por um processo de reindustrialização apoiado na inovação e alinhado aos desafios da agenda climática e ambiental, da transição energética e da transformação digital.

Segundo ela, com uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, o Brasil reúne todas as condições para liderar a transição energética e chega com mais autoridade para o debate na COP28.

“Vamos apoiar iniciativas voltadas ao aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e industriais e de soluções sustentáveis para saneamento, moradia popular e infraestrutura”, completou a ministra.

Brasil cumpre meta de 95% de pessoas em tratamento antirretroviral

Dados apresentados na quinta-feira (30) pelo Ministério da Saúde revelam que 1 milhão de pessoas viviam com HIV no Brasil em 2022. Desse total, 90% (900 mil) foram diagnosticadas, 81% (731 mil) das que têm diagnóstico estão em tratamento antirretroviral e 95% (695 mil) de quem está em tratamento antirretroviral têm carga indetectável do vírus.

O boletim epidemiológico HIV/aids mostra, portanto, que o Brasil alcançou uma das três metas globais definidas pela Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids) para que a aids deixe de ser uma ameaça à saúde pública até 2030. A entidade fixou as metas popularmente conhecidas como 95-95-95, em que os três índices devem ficar em 95%.

Homens x mulheres

Do total de 1 milhão de pessoas vivendo com HIV no país, 35% ou 350 mil são mulheres e 65% ou 650 mil são homens. Apenas 86% das mulheres foram diagnosticadas contra 92% dos homens. Além disso, 79% das mulheres recebem tratamento antirretroviral contra 82% dos homens e 94% das mulheres têm carga suprimida contra 96% dos homens.

“De modo geral, as mulheres têm desfechos piores, desde a detecção até a supressão da carga viral”, avaliou o diretor do departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Draurio Barreira.

Vulnerabilidades

Entre gays e outros homens que fazem sexo com homens com mais de 18 anos, a prevalência do HIV é de 18,4%, enquanto a média da população brasileira é 0,49%. “Vejam a distância”, des-

tacou o diretor. Entre pessoas que usam drogas, o índice é de 6,9%. Entre trabalhadoras do sexo com mais de 18 anos, 5,3%.

Novos casos

Em 2022, o país registrou 43.403 novos casos de HIV. Desse, 73,6% em homens e 26,3% em mulheres. Entre essas mulheres, 63,3% são jovens e têm idade entre 20 e 39 anos. Além disso, 31% do total de novos casos têm ensino fundamental completo, 62,8% são pessoas pretas e pardas e 54,3% são homens que fazem sexo com homens.

Já os novos casos de aids, fase avançada do HIV, totalizaram 36.753 em 2022, sendo 71,1% em homens e 28,9% em mulheres. Nesse grupo, o nível de escolaridade, de acordo com o diretor, é ainda mais baixo: somente 27,1% das pessoas têm ensino fundamental completo. Além disso, 60,1% são pretas e pardas e 42,3% são homens que fazem sexo com homens.

Tratamento

Até setembro de 2023, 770 mil pessoas vivendo com HIV estavam em tratamento antirretroviral – 5% a mais que o registrado em todo o ano de 2022. Dessas, 49 mil iniciaram o tratamento em 2023. Atualmente, quase 200 mil pessoas sabem que têm o HIV no Brasil, mas não se tratam. “Estamos conseguindo recuperar essas pessoas para os serviços de saúde”.

“O grande desafio é combater o estigma e a discriminação, fazendo com que essas pessoas tenham portas abertas, não só nos serviços de saúde, mas dentro das organizações da sociedade civil, para que possam também ajudar a resgatar essas pessoas para o tratamento, assim como para fazer o diagnóstico.”

Os números mostram que

89% das pessoas brancas diagnosticadas com HIV estão em tratamento, contra 86% das pessoas negras e 84% de indígenas. Além disso, 90% das pessoas diagnosticadas e que têm 12 anos ou mais de estudo estão em tratamento, contra 88% das que têm de oito a 11 anos de estudo e 85% das que têm até sete anos de estudo.

Mortes

Em 2022, o país registrou 10.994 óbitos que tinham o HIV como causa básica, contra 11.515 em 2021. Ainda assim, o total leva a uma média de 30 mortes por dia, sendo que 61,7% foram entre pessoas negras (47% pardos e 14,7% pretos) e 35,6% entre brancos.

Profilaxia pré-exposição

Uma das formas de se prevenir contra o HIV é fazendo uso da profilaxia pré-exposição (PrEP), que consiste em tomar comprimidos antes da relação sexual, permitindo ao organismo estar preparado para enfrentar um possível contato com o vírus. De acordo com o boletim epidemiológico, a PrEP é mais acessada pela população branca (55,6%) em comparação a pessoas pardas (31,4%), pretas (12,6%) e indígenas (0,4%).

Ao todo, 5.533 novos usuários passaram a utilizar a PrEP até outubro de 2023 – 77% a mais do que o total registrado em outubro de 2022. Atualmente, 73.537 pessoas estão em PrEP no país, um aumento de 45% quando comparado ao ano anterior. Entre os usuários de PrEP, somente 12,6% são pretos, 3,3% são mulheres transexuais, 2% são homens trans, 0,4% são indígenas e 0,3% são travestis.

“Uma absoluta prioridade do ministério”, avaliou o diretor Draurio Barreira, ao comentar

A conferência do clima das Nações Unidas começou nesta quinta-feira e será realizada até o dia 12 de dezembro. São esperadas em Dubai centenas de delegações estrangeiras. A expectativa da ONU é de que sejam alcançados os acordos mais significativos de combate às mudanças climáticas desde a Conferência de Paris, em 2015. A COP 28 deverá fazer um balanço da implementação do Acordo de Paris.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá participar, nos dias 1º e 2 de dezembro, da reunião de cúpula com 140 chefes de Estado e de governo. O Brasil terá delegação com cerca de 1,5 mil participantes da sociedade civil, de empresas privadas, do Congresso Nacional, de governos estaduais e do governo federal.

A COP 30, em 2025, será em Belém., no Pará. A 29ª edição, em 2024, ainda não tem sede definida. (Agencia Brasil)

sobre a PrEP. “Em lugares onde você tem mais pessoas em tratamento pré-exposição do HIV, quando se chega a um nível de pelos menos três pessoas em PrEP para cada caso novo, se tem o início do decréscimo da epidemia. Aqui no Brasil, a gente está chegando próximo. Há lugares que têm três, quatro, seis no máximo.”

A meta, segundo Barreira, é expandir o uso da PrEP no Brasil em 300%, passando de 73 mil para mais de 200 mil pessoas.

Gestantes com HIV

O boletim mostra ainda que, em 2022, houve um predomínio de casos de gestantes com infecção pelo HIV, sobretudo entre mulheres pardas (52,1%), seguidas por brancas (28,5%) e pretas (14%). O diagnóstico do HIV em gestantes, de acordo com a pasta, é importante para que medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus (da mãe para o bebê).

“A maior parte das gestantes notificadas já é sabidamente HIV positiva antes do pré-natal e, em 2022, essas mulheres representaram quase 60% dos casos. É importante que essas gestantes estejam em uso regular de terapia antirretroviral e tenham suas cargas virais indetectáveis no momento do parto”, reforçou o ministério.

Em 2022, o uso de tratamento antirretroviral durante o pré-natal foi relatado em apenas 66,8% dos casos. A meta é atingir cobertura igual ou superior a 95%. Já o percentual de gestantes, parturientes e puérperas sem uso de tratamento antirretroviral foi de 13,5%. Em 19,7% dos casos, a informação sobre o uso da terapia foi ignorada. (Agencia Brasil)

Gestão da Floresta Metropolitana do Paraná é destaque no anuário da ONU

O Instituto Água e Terra (IAT) está na edição mais recente do livro anual da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, publicado na quarta-feira (29). O órgão ambiental do Paraná aparece na página 66 do anuário com o caso Floresta Estadual Metropolitana, Unidade de Conservação (UC) localizada em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, cuja gestão é compar-

tilhada entre o IAT e indígenas das etnias Caingangue, Guarani Nandeva, Guarani Mbya, Avá-Guarani e Tukano, moradores do local, representados pelo Instituto e Centro de Formação Etno Bio Diverso Ângelo Kretã.

O Termo de Cooperação foi assinado em 2022 e busca compartilhar as responsabilidades de gestão da UC no que diz respeito ao uso público do local, dando oportunidade à disseminação da educação ambiental sob a perspectiva dos saberes dos povos originários da terra. Além disso, visa a preservação local, com proteção do espaço contra invasores, caçadores e

queimadas; o reflorestamento com árvores nativas; a conservação e restauração do bioma da Mata Atlântica; e a recepção a turistas que desejam visitar o espaço.

Para o diretor do Patrimônio Natural do IAT, Rafael Andre-guetto, esse é mais um reconhecimento à política ambiental implementado pelo Governo do Estado a partir de 2019, baseado no desenvolvimento social, econômico e sustentável. “Um trabalho como esse representa a consolidação e o reconhecimento da política ambiental do Estado do Paraná, que busca cada vez mais um desenvolvimento sustentável, privilegiando a conservação e a proteção ambiental, o desenvolvimento econômico e também todas as questões socioculturais e socioambientais necessárias”, destaca.

O diretor lembra que associativismo chamou a atenção da comunidade internacional há alguns anos. O projeto, diz ele, foi destaque em eventos relacionados ao meio ambiente, como Adaptation Future, em Montre-

al, no Canadá. “É um orgulho para o IAT, para o Paraná e para o Brasil”, diz Andre-guetto.

Ao todo, são 35 indígenas em 11 famílias que ocupam e fazem o manejo da UC por meio do Termo de Cooperação. Pelo acordo, o IAT fica responsável pelas reformas e manutenção estruturais, delimitações de áreas que não devem ser acessadas por visitantes e o envio de mudas para o replantio. A permanência dos povos originários no local atende ao acordo estabelecido no Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC), sobre abrigar populações tradicionais.

Outros dois programas estaduais ganharão destaque internacional nesta semana a partir da entrada do Paraná na Regiões4, coalizão internacional formada por governos regionais (estados, regiões, províncias e organizações) para buscar soluções voltadas às mudanças climáticas, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

O Poliniza Paraná e o ICMS Ecológico serão apresentados

durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2023 (COP 28), evento que começou nesta quinta-feira (30) e vai até 12 de dezembro., em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

O Poliniza Paraná consiste na construção de jardins para criação de abelhas sem ferrão em parques urbanos e Unidades de Conservação. O programa busca a preservação da biodiversidade local, pois as abelhas são responsáveis pela polinização de aproximadamente 90% das espécies vegetais da Mata Atlântica, principal bioma do Paraná.

Já o ICMS Ecológico, criado em 1991 no Paraná, tem o objetivo de repassar recursos financeiros aos municípios que possuem Unidades de Conservação e ou mananciais que abastecem cidades vizinhas, estimulando o incremento da área protegida e a melhora na gestão do patrimônio natural no Paraná. Os recursos servem para promover a conservação e a melhoria da qualidade ambiental dessas áreas. (Agencia Brasil)